



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 22ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de

Técnico Judiciário

Área Serviços Gerais / Especialidade Carpintaria e Marcenaria



Prova Cargo P14, Tipo 1

000000000000000000

00001-001-001

Nº de Inscrição

MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3h30min para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Novembro/2004

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 5 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Crimes hediondos

É correta a disposição do Ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, de aperfeiçoar a Lei de Crimes Hediondos, de modo a permitir que condenados com base nesse diploma tenham direito à progressão da pena, isto é, ao abrandamento das condições de encarceramento.

Mais do que um instrumento efetivo para combater a criminalidade, a referida Lei, de 1990, foi uma tentativa até certo ponto açodada do Legislativo de dar uma resposta aos justos anseios da população por mais segurança. O problema é que essa legislação, que pode ser resumida como o endurecimento das penas e do regime de prisão para certos crimes, não apenas é pouco eficaz para conter a violência criminosa como ainda gera uma série de efeitos colaterais contraproducentes. Para começar, ela cria distorções na proporcionalidade entre delitos e penas. (...)

No mais, a Lei, ao manter por mais tempo o condenado nos presídios, contribui para a superpopulação das cadeias. Ela também tira das autoridades carcerárias um instrumento de controle do detento, que é a possibilidade de recompensá-lo com a redução da pena por bom comportamento.

Defender uma revisão na Lei de Crimes Hediondos não significa de modo algum ser leniente com a criminalidade, que precisa ser combatida com energia pelo poder público. O melhor remédio contra a violência é justamente a virtual certeza de que todos os que cometerem crimes serão punidos. E isso, infelizmente, não existe no Brasil, onde ainda se faz necessário avançar na formação de uma polícia moderna e eficaz, que elucide delitos e capture seus perpetradores. É esse o caminho a seguir, ao lado de medidas de prevenção.

(Adaptado de **Folha de S. Paulo**, 12 de agosto de 2004, A2)

1. De acordo com o texto, a Lei de Crimes Hediondos
 - (A) é exemplo de uma legislação rigorosa, capacitada inteiramente ao efetivo controle da ação criminosa.
 - (B) tornou-se um instrumento ultrapassado, por aplicar-se somente a determinados tipos de crimes, daí sua necessária revisão.
 - (C) tem sido um instrumento legal pouco eficiente na contenção da criminalidade, apesar de sua proposta inicial.
 - (D) possibilitará à polícia uma atuação efetiva na elucidação de crimes, com a devida punição dos responsáveis por eles.
 - (E) deverá ser aperfeiçoada, para conseguir que os criminosos cumpram suas penas em presídios de regimes rigorosos.

2. O texto deixa claro que, para combater a violência, é necessário
 - (A) acabar com a impunidade, sem desconsiderar a importância de programas destinados a prevenir a ocorrência de ações criminosas.
 - (B) ampliar o número de presídios fechados, que funcionem com normas rígidas, para evitar a superlotação de cadeias, estas sem a segurança adequada.
 - (C) rever os dispositivos legais de atribuição das penalidades, para que o tempo de encarceramento seja ampliado e integralmente cumprido.
 - (D) oferecer às autoridades carcerárias instrumentos efetivos de controle dos presidiários, estabelecendo-se normas rígidas na rotina destes últimos.
 - (E) determinar penas cada vez mais severas, no sentido de coibir a prática criminosa, pelo receio das rígidas condições impostas aos condenados, nas prisões.

3. O ponto de vista defendido no editorial, em relação à Lei de Crimes Hediondos, está expresso corretamente da seguinte maneira:
 - (A) uma revisão na Lei é extemporânea e incrementaria a ocorrência de ações criminosas.
 - (B) a Lei não conseguiu cumprir seu principal objetivo, além de produzir alguns efeitos indesejáveis.
 - (C) o Poder Legislativo não parece ser a instância mais adequada para agir em defesa dos anseios da população.
 - (D) as penalidades impostas pela Lei de Crimes Hediondos não correspondem à gravidade dos delitos cometidos.
 - (E) somente o Poder Público tem atribuição legal para impedir a revisão das penas impostas pela Lei de Crimes Hediondos.

4. ... *não apenas é pouco eficaz para conter a violência criminosa como ainda gera uma série de efeitos colaterais contraproducentes.* (2º parágrafo)

As expressões grifadas acima estarão corretamente substituídas, sem alteração do sentido original, por

- (A) ... não é apenas - nem gera...
- (B) ... ou é apenas - ou gera...
- (C) ... não apenas é - enquanto não gera...
- (D) ... além de ser - também gera...
- (E) ... é apenas - apesar de gerar...

5. ... *que precisa ser combatida com energia pelo poder público.* (início do 4º parágrafo)

Transpondo-se a frase para a voz ativa, a forma verbal passará a ser

- (A) precisa combater.
- (B) irá combater.
- (C) vai ser combatida.
- (D) deve ser combatido.
- (E) se combaterá.

6. A concordância está inteiramente correta na frase:

- (A) É correto as tentativas de aperfeiçoamento das leis que envolvem condenados por crimes considerado hediondo.
- (B) Existe muitos jovens, envolvidos em ações criminosas, que necessitam de apoio que o ajudem a recuperar-se.
- (C) Ações criminosas devem ser combatidas com rigor, mas é importante adotar medidas de segurança que previnam sua ocorrência.
- (D) Seria eficaz, no combate ao crime, medidas que realmente punissem seus autores com penas proporcional aos delitos cometidos.
- (E) O uso de crianças e jovens em atividades ilegais são comuns, especialmente entre os mais pobres, que o consideram um caminho para sair da miséria.

7. O verbo flexionado de forma INCORRETA está grifado na frase:

- (A) Com base na legislação vigente, os promotores propuseram às autoridades responsáveis as penalidades cabíveis.
- (B) Alguns policiais requiseram o cumprimento do dispositivo legal para garantir sua segurança durante as diligências.
- (C) Estudam-se alterações no conteúdo de certas leis para que elas dêem resultados positivos no controle da violência.
- (D) Apesar de rígidas, as condições de encarceramento para criminosos ainda não contêm a ocorrência de atos de violência.
- (E) Ninguém ainda se deteve para analisar os resultados da aplicação rigorosa de penalidades aos detentos.

8. O combate criminalidade é prioridade do poder público, embora os índices de violência permaneçam altos, devido, principalmente, certeza da impunidade seus autores.

As lacunas da frase acima devem ser corretamente preenchidas por

- (A) a - a - a
- (B) à - à - à
- (C) a - a - à
- (D) à - à - a
- (E) a - à - à

Atenção: As questões de números 9 a 14 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

A economia vai devorar o planeta?

Para a maioria dos ecologistas, o impacto das atividades humanas sobre a natureza é real. A salvação do planeta passaria necessariamente pelo fim do crescimento de economias e populações, além da adoção de uma economia ecológica – com a reforma dos sistemas de produção de alimentos, materiais e energia. Uma economia ambientalmente sustentável seria movida por fontes renováveis de energia: eólica, solar e geotérmica. A eletricidade eólica seria usada para produzir hidrogênio. As estruturas atuais de gasodutos fariam o transporte do gás que moveria a frota de automóveis. Nesse sistema, a indústria da reciclagem e reutilização substituiria em grande parte as atividades extrativistas.

Para se alcançar esse estágio, os sistemas tributários mundiais precisariam ser reformulados, de modo a oferecer subsídios à reciclagem e à geração de energia limpa e renovável e taxar atividades insustentáveis, como o uso de combustível fóssil.

No entanto, sem estacionar a população mundial, nenhuma mudança terá realmente efeito. Mais pessoas requerem mais comida, mais água, mais espaço, bens, serviços e energia. Ocorre que deter ou até mesmo reduzir o crescimento da população mundial não é tão simples. O tamanho das famílias, em muitos países, está ligado à maneira como os casais encaram o sexo e a virilidade.

O tamanho e a complexidade dos sistemas mundiais tornam a adoção da ecoeconomia uma tarefa gigantesca e muito distante de ser realizada. O aumento da temperatura global, a superpopulação e a contaminação dos ecossistemas mundiais estão por toda parte: somente podem-se corrigir os efeitos que eles criam, com medidas de alcance global. Pequenas substituições e correções de rumo em alguns setores não constituem uma solução. Com 6 bilhões de pessoas no mundo, até metas mais óbvias, como deter o nível de desflorestamento, parecem distantes.

(Adaptado de Bruno Versolato, **Superinteressante**, maio de 2004, p. 69)

<p>9. A resposta à questão colocada no título do texto, considerando-se o contexto,</p> <p>(A) parece refletir uma visão radical, geralmente desenvolvida por ecologistas, que não aceitam certas atividades econômicas, como a exploração de combustíveis fósseis.</p> <p>(B) aponta apenas uma posição direcionada de certos grupos, como os economistas, que tentam impor mudanças na economia mundial, difíceis de serem realizadas.</p> <p>(C) reflete uma incoerência, já que seu autor defende a necessidade de uma atividade econômica globalizada, em benefício do planeta.</p> <p>(D) é negativa, tendo em vista a ausência de conscientização da necessidade de mudanças significativas na economia mundial.</p> <p>(E) é afirmativa, pois a sobrevivência do homem na Terra exige consumo cada vez maior das fontes atuais de energia e de recursos naturais.</p>	<p>13. ... ou até mesmo <u>reduzir</u> o crescimento da população mundial ... (meio do 3º parágrafo)</p> <p>O mesmo tipo de complemento exigido pelo verbo grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... o impacto das atividades humanas sobre a natureza é real.</p> <p>(B) A salvação do planeta passaria necessariamente pelo fim do crescimento de economias e populações ...</p> <p>(C) Uma economia... seria movida por fontes renováveis de energia.</p> <p>(D) ... nenhuma mudança terá realmente efeito.</p> <p>(E) ... até metas mais óbvias ... parecem distantes.</p>
<p>10. A salvação do planeta passaria necessariamente pelo fim do crescimento de economias e populações, <u>além da adoção</u> de uma economia ecológica ... (início do texto)</p> <p>A única substituição do segmento grifado na frase acima que compromete seu sentido original é:</p> <p>(A) ... e também pela adoção...</p> <p>(B) ... exceto a adoção...</p> <p>(C) ... inclusive pela adoção...</p> <p>(D) ... com a adoção...</p> <p>(E) ... e até pela adoção...</p>	<p>14. As estruturas atuais de gasodutos <u>fariam</u> o transporte do gás que <u>moveria</u> a frota de automóveis. (1º parágrafo)</p> <p>O emprego das formas verbais grifadas acima indica, no contexto,</p> <p>(A) incerteza da realização de um fato passado.</p> <p>(B) dúvida real de que um fato se concretize.</p> <p>(C) ação que se realiza habitualmente até o momento presente.</p> <p>(D) fato consumado, anterior a outro, também passado.</p> <p>(E) hipótese que depende de certa condição anterior.</p>
<p>11. ... seria movida por fontes renováveis de energia: eólica, solar e geotérmica. (meio do 1º parágrafo)</p> <p>O emprego dos dois pontos introduz no contexto</p> <p>(A) condição anterior.</p> <p>(B) finalidade futura.</p> <p>(C) enumeração explicativa.</p> <p>(D) repetição desnecessária.</p> <p>(E) caracterização do discurso do interlocutor.</p>	<p>15. Há palavras escritas de forma INCORRETA na frase:</p> <p>(A) Todos, sem excessão, reivindicavam melhores condições de trabalho, além de salários condizentes com as necessidades de uma vida digna.</p> <p>(B) A extinção virtual de fronteiras entre os países, conseqüência do processo de globalização, impõe uma revisão da ordem econômica mundial.</p> <p>(C) A aceleração da atividade agrícola na região norte, embora gere empregos e renda, constitui uma das ameaças à conservação da floresta amazônica.</p> <p>(D) Vários projetos têm sido desenvolvidos na região amazônica, objetivando a manutenção da biodiversidade, com exploração sustentada de seus recursos.</p> <p>(E) A decisão de paralisar os trabalhos resultou de uma sessão tensa, em que houve muita discussão infrutífera, sem nenhuma possibilidade de acordo.</p>
<p>12. O pronome que substitui a expressão grifada está INCORRETO na alternativa:</p> <p>(A) <u>produzir hidrogênio</u> = produzir-lhe</p> <p>(B) <u>substituiria as atividades extrativistas</u> = substituí-las-ia</p> <p>(C) <u>taxar atividades industriais</u> = taxá-las</p> <p>(D) <u>tornam a adoção da economia</u> = tornam-na</p> <p>(E) <u>não constituem uma solução</u> = não a constituem</p>	<p>16. Sistemáticamente, Fábio e Cíntia vão a um mesmo restaurante: Fábio a cada 15 dias e Cíntia a cada 18 dias. Se em 10 de outubro de 2004 ambos estiveram em tal restaurante, outro provável encontro dos dois nesse restaurante ocorrerá em</p> <p>(A) 9 de dezembro de 2004.</p> <p>(B) 10 de dezembro de 2004.</p> <p>(C) 8 de janeiro de 2005.</p> <p>(D) 9 de janeiro de 2005.</p> <p>(E) 10 de janeiro de 2005.</p>

<p>17. Para encher um tanque com água dispõe-se de duas torneiras I e II. Considere que, abrindo-se apenas I, o tanque estaria cheio após 12 minutos, enquanto que II, sozinha, levaria 15 minutos para enchê-lo. Assim sendo, se I e II fossem abertas simultaneamente, o tanque estaria cheio em</p> <p>(A) 6 minutos e 10 segundos.</p> <p>(B) 6 minutos e 15 segundos.</p> <p>(C) 6 minutos e 25 segundos.</p> <p>(D) 6 minutos e 30 segundos.</p> <p>(E) 6 minutos e 40 segundos.</p>	<p>21. Um técnico, responsável pela montagem de um livro, observou que, na numeração de suas páginas, haviam sido usados 321 algarismos. O número de páginas desse livro era</p> <p>(A) 137</p> <p>(B) 139</p> <p>(C) 141</p> <p>(D) 143</p> <p>(E) 146</p>
<p>18. Álvaro e José são seguranças de uma empresa e recebem a mesma quantia por hora-extra de trabalho. Certo dia, em que Álvaro cumpriu 2 horas-extras e José cumpriu 1 hora e 20 minutos, Álvaro recebeu R\$ 11,40 a mais do que José. Logo, as quantias que os dois receberam, pelas horas-extras cumpridas nesse dia, totalizavam</p> <p>(A) R\$ 60,00</p> <p>(B) R\$ 57,00</p> <p>(C) R\$ 55,00</p> <p>(D) R\$ 54,50</p> <p>(E) R\$ 53,80</p>	<p>22. Suponha que a jornada de trabalho de uma pessoa seja de 8 horas diárias. Certo dia, ela chegou ao trabalho quando eram decorridos $\frac{11}{36}$ do dia, saiu para almoçar às 12 horas e 15 minutos e retomou o trabalho às 13 horas. Se foi para casa quando eram decorridos $\frac{2}{3}$ do mesmo dia, então sua jornada</p> <p>(A) foi integralmente cumprida.</p> <p>(B) foi excedida em 10 minutos.</p> <p>(C) foi excedida em 5 minutos.</p> <p>(D) deixou de ser cumprida, pois faltaram 10 minutos.</p> <p>(E) deixou de ser cumprida, pois faltaram 5 minutos.</p>
<p>19. Dos X reais que foram divididos entre três pessoas, sabe-se que: a primeira recebeu $\frac{2}{3}$ de X, diminuídos de R\$ 600,00; a segunda, $\frac{1}{4}$ de X ; e a terceira, a metade de X, diminuída de R\$ 4 000,00. Nessas condições, o valor de X é</p> <p>(A) 10 080</p> <p>(B) 11 000</p> <p>(C) 11 040</p> <p>(D) 11 160</p> <p>(E) 11 200</p>	<p>23. Dispõe-se de um bloco maciço de madeira com volume de 0,04 m³. Se a densidade da madeira é 0,93 g/cm³, o peso desse bloco, em quilogramas, é</p> <p>(A) 23,25</p> <p>(B) 37,2</p> <p>(C) 232,5</p> <p>(D) 372</p> <p>(E) 2 325</p>
<p>20. Considere que a receita mensal, em reais, de uma pequena indústria seja calculada pela expressão $R(x) = 36\,000x - 3\,000x^2$, em que x é o preço unitário de venda, em reais, do produto por ela fabricado. Para que seja gerada uma receita de R\$ 108 000,00, o preço x deve ser igual a</p> <p>(A) R\$ 6,00</p> <p>(B) R\$ 7,00</p> <p>(C) R\$ 8,00</p> <p>(D) R\$ 9,00</p> <p>(E) R\$ 10,00</p>	<p>24. Das pessoas atendidas em um ambulatório certo dia, sabe-se que 12 foram encaminhadas a um clínico geral e as demais para tratamento odontológico. Se a razão entre o número de pessoas encaminhadas ao clínico e o número das restantes, nessa ordem, é $\frac{3}{5}$, o total de pessoas atendidas foi</p> <p>(A) 44</p> <p>(B) 40</p> <p>(C) 38</p> <p>(D) 36</p> <p>(E) 32</p>

25. Franco e Jade foram incumbidos de digitar as laudas de um texto. Sabe-se que ambos digitaram suas partes com velocidades constantes e que a velocidade de Franco era 80% da de Jade. Nessas condições, se Jade gastou 10 minutos para digitar 3 laudas, o tempo gasto por Franco para digitar 24 laudas foi

- (A) 1 hora e 15 minutos.
- (B) 1 hora e 20 minutos.
- (C) 1 hora e 30 minutos.
- (D) 1 hora e 40 minutos.
- (E) 2 horas.

26. Considerando a Lei nº 8.112/90 e suas alterações posteriores, quanto à posse e ao exercício do cargo público, é INCORRETO afirmar:

- (A) A posse em cargo público dependerá do julgamento favorável acerca da aptidão física e mental daquele que será empossado, por meio de prévia inspeção médica oficial.
- (B) Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação e o servidor nomeado poderá, mediante procuração específica, outorgar poderes a terceira pessoa para que o represente no ato da posse.
- (C) No ato da posse, que deverá ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- (D) É de 15 (quinze) dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.
- (E) A promoção não interrompe o tempo de exercício, que é contado no novo posicionamento na carreira a partir da data da posse.

27. Maria, aposentada por invalidez em setembro de 1998, foi submetida, em setembro de 2004, à junta médica oficial que declarou insubsistentes os motivos da sua aposentadoria por invalidez. Nesse caso,

- (A) ocorrerá a reversão no mesmo cargo ou no cargo resultante de sua transformação, e Maria terá direito a retornar ao cargo que ocupava, ainda que o mesmo esteja provido.
- (B) apenas ocorrerá a reversão se o cargo que Maria ocupava estiver vago.
- (C) ocorrerá a reversão no mesmo cargo ou no cargo resultante de sua transformação, mas, se o mesmo estiver provido, Maria exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência da vaga.
- (D) não ocorrerá a reversão, porque Maria foi aposentada há mais de 5 (cinco) anos.
- (E) ocorrerá a reversão se houver solicitação de Maria, interesse da administração e cargo vago.

28. Considere:

- I. José foi absolvido criminalmente em sentença que negou a ocorrência do fato que lhe era imputado, mas isso não afasta a sua responsabilidade administrativa.
- II. O servidor público que, no exercício do cargo ou função, age ou deixa de agir, dolosa ou culposamente, causando danos ao erário ou a terceiros, pode ser responsabilizado civil, penal e administrativamente.
- III. O servidor público federal que, no desempenho do cargo ou função, causar dano a terceiros, responderá perante a Fazenda Pública, em ação regressiva, somente se agiu com dolo.
- IV. Se falecer o servidor devedor, a obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores e contra eles será executada, até o limite do valor da herança recebida.

É correto o que se contém APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

29. Antônio foi punido com 3 (três) advertências por infrações disciplinares decorrentes de fatos diversos. A última delas ocorreu em julho de 2001. Em setembro de 2004, Antônio ausentou-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato. Nesse caso, a Administração Pública deverá aplicar pena de

- (A) suspensão, em razão da reincidência.
- (B) advertência por escrito.
- (C) demissão.
- (D) multa.
- (E) advertência verbal.

30. A ação disciplinar em relação a Sérgio, Técnico Judiciário do TRT, que, sem nenhuma justificativa, não comparece há 45 (quarenta e cinco) dias ao trabalho, prescreverá em

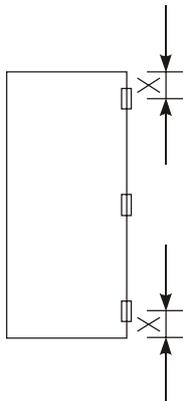
- (A) 5 (cinco) anos e a pena será aplicada pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.
- (B) 5 (cinco) anos e a pena será aplicada pelo Presidente da República.
- (C) 2 (dois) anos e a pena será aplicada pelo chefe da repartição a que está vinculado.
- (D) 2 (dois) anos e a pena será aplicada pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.
- (E) 180 (cento e oitenta) dias e a pena será aplicada pela autoridade que houver feito a sua nomeação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A máquina de marcenaria, composta de mesa e de cilindros lisos e estriados, que conduzem a madeira contra o eixo porta-facas, deixando-a na espessura desejada, é a
- (A) plaina desengrossadeira.
 - (B) lixadeira calibradora.
 - (C) respigadeira semi-automática.
 - (D) serra circular esquadrejadeira.
 - (E) serra circular com eixo inclinável.

32. Para transmitir, com clareza e precisão, as idéias de forma e dimensões de um móvel, deve-se utilizar o recurso
- (A) do desenho artístico.
 - (B) da descrição verbal.
 - (C) da fotografia digital.
 - (D) da fotografia convencional.
 - (E) do desenho técnico.

33. Para colocar dobradiças em uma porta de madeira de edificação, segundo a NBR 8052, de setembro de 1986, o técnico deve saber que a dimensão "X" (centro da dobradiça ao topo da porta) do desenho abaixo equivale a:



- (A) 100 mm
- (B) 150 mm
- (C) 200 mm
- (D) 250 mm
- (E) 300 mm

34. Na construção de escadas do tipo americana, dupla ou de encosto, a madeira deve ser, além de resistente, constituída de fibras
- (A) reversas e ter densidade macia.
 - (B) retas e ter densidade média.
 - (C) reversas e ter densidade dura.
 - (D) retas com nós e ter densidade média.
 - (E) retas e ter densidade dura.

35. Deve-se distribuir o peso da cobertura ou telhado na estrutura de madeira do tipo tesoura
- (A) nas extremidades, tendo a parede como ponto de apoio.
 - (B) no pendural, tendo a mão francesa como ponto de apoio.
 - (C) na terça, tendo a mão francesa e o pendural como pontos de apoio.
 - (D) no pendural, tendo como ponto de apoio a chapa de aço em "U".
 - (E) no caibro, tendo a parede como ponto de apoio.

36. A fura é a cavidade onde se encaixa a espiga e é executada, geralmente, nos montantes. Nesse caso, é necessário obedecer a uma determinada proporção. Sabendo-se que o montante tem 60 mm de largura, a profundidade ideal da fura não vazada, para encaixe da espiga, é
- (A) $1/5 = a$ 12 mm.
 - (B) $2/5 = a$ 24 mm.
 - (C) $3/5 = a$ 36 mm.
 - (D) $4/5 = a$ 48 mm.
 - (E) $5/5 = a$ 60 mm.

37. Para a fabricação de 12 tampos de mesa, com dimensões 1 800 × 900 × 25 mm, serão necessárias
- Dados:
- Dimensões do MDF: 2 750 × 1 830 × 25 mm
 - Dimensões da chapa de laminado plástico: 3 080 × 1 250 mm, revestindo as duas faces dos tampos
 - Recomenda-se não emendar as chapas.
- (A) 5 chapas de MDF e 28 chapas de laminado plástico.
 - (B) 4 chapas de MDF e 24 chapas de laminado plástico.
 - (C) 4 chapas de MDF e 12 chapas de laminado plástico.
 - (D) 3 chapas de MDF e 8 chapas de laminado plástico.
 - (E) 2 chapas de MDF e 6 chapas de laminado plástico.

38. O processo correto para o tratamento de superfície (envernizamento) é:
- (A) aplicação do fundo, lixamento e aplicação de verniz.
 - (B) aplicação do fundo, aplicação de verniz e polimento.
 - (C) lixamento, aplicação de verniz e aplicação de fundo.
 - (D) envernizamento, aplicação de fundo e polimento.
 - (E) aplicação de verniz, lixamento e polimento.

39. A prefeitura de certa cidade necessita substituir o assoalho de madeira, desgastado pelo tempo de uso, de três ambientes de uma biblioteca escolar. Deve-se calcular a área de madeira e o custo da mão-de-obra necessários à substituição. As dimensões dos ambientes e respectivos tempo de trabalho são:

Ambiente 1: 5 m × 5m; 08 horas.

Ambiente 2: 8 m × 5m; 10 horas.

Ambiente 3: 10 m × 6m; 20 horas.

Há necessidade de acrescentar 10% ao total da quantidade de madeira para compensar as perdas. O custo da mão-de-obra será de R\$ 40,00/hora. Para executar este trabalho, a quantidade total de madeira e o custo total da mão-de-obra, serão, respectivamente,

- (A) 25 m² e R\$ 320,00.
- (B) 85 m² e R\$ 700,00.
- (C) 100 m² e R\$ 950,00.
- (D) 120,5 m² e R\$ 1 250,00.
- (E) 137,5 m² e R\$ 1 520,00.

40. Deve-se confeccionar um arquivo com gavetas de madeira de modo que, quando abertas, se desloquem totalmente para fora do corpo do arquivo sem cair. A corredeira mais indicada para esse trabalho é:

- (A) metálica, com extração parcial.
- (B) em "L", de madeira maciça.
- (C) metálica, com extração total.
- (D) de madeira, tipo macho e fêmea.
- (E) de madeira, do tipo malhete.

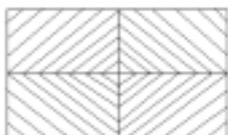
41. Para afiar, manual ou mecanicamente, ferramentas de corte, tais como facas para desempenadeira e desengrossadeira, formões, ferros de plaina e brocas, faz-se resfriamento contínuo com água para

- (A) evitar deformação do rebolo.
- (B) evitar que as fagulhas do atrito atinjam as mãos.
- (C) evitar desgaste muito rápido do rebolo.
- (D) preservar a têmpera da ferramenta.
- (E) reduzir o atrito do rebolo com a ferramenta.

42. A forma mais eficaz para aplicar produtos químicos, a fim de proteger a madeira maciça do ataque de insetos e fungos, é utilizar a técnica de

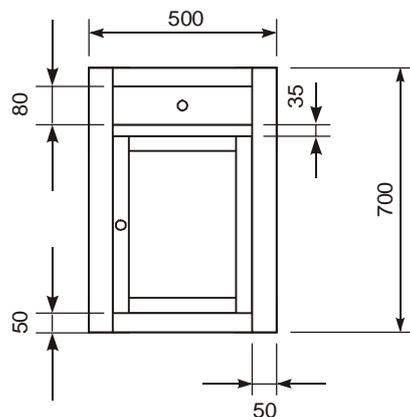
- (A) imersão.
- (B) autoclave.
- (C) pincelamento.
- (D) injeção.
- (E) pulverização.

43. Para lixar uma peça revestida (folheada) com laminado de madeira do tipo espinhado, deve-se fazer os movimentos, em relação às fibras, no sentido



- (A) diagonal.
- (B) cruzado.
- (C) transversal.
- (D) circular.
- (E) longitudinal.

44. Analise a figura:



As dimensões da gaveta e da porta, são, respectivamente,

- (A) 350 × 80 mm e 385 × 350 mm.
- (B) 400 × 80 mm e 485 × 400 mm.
- (C) 450 × 80 mm e 520 × 450 mm.
- (D) 500 × 80 mm e 620 × 500 mm.
- (E) 550 × 80 mm e 700 × 550 mm.

45. Segundo a Norma NBR 14535, a madeira maciça, considerada matéria-prima na fabricação de móveis, e após processada, pode ser convertida em:

- (A) resina, compensados, HDF e OSB.
- (B) *Postforming*, OSB, compensados e MDF.
- (C) cascorez, *postforming*, aglomerado e OSB.
- (D) lâminas, compensados, MDF e HDF.
- (E) epox, OSB, HDF, MDF e aglomerado.

46. Na reforma de uma cadeira construída em madeira maciça, observaram-se várias espigas quebradas nas travessas. Sem substituir as travessas, o procedimento mais adequado para esse conserto é

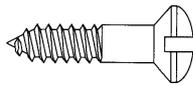
- (A) colocar parafuso auto-atarraxante.
- (B) pregar cantoneiras em aço 1020.
- (C) colocar mão-francesa.
- (D) pregar pregos dispostos obliquamente.
- (E) colocar espiga postiça.

47. Gavetas de grande porte, considerando altura e profundidade, e que necessitem de grande resistência à tração no eixo horizontal, tecnicamente devem ser construídas com encaixe/fixação em suas partes (laterais/frente/traseiro) do tipo:

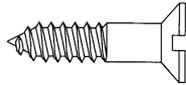
- (A) meia-madeira, colada e pregada.
- (B) de topo, colada e aparafusada.
- (C) malhete rabo de andorinha e colada.
- (D) espiga dupla, pregada e colada.
- (E) encavilhada, pregada e colada.

48. O esquadro, instrumento utilizado pelo marceneiro ou carpinteiro, tem como finalidades
- (A) traçar retas perpendiculares que formem ângulo de 90°, bem como verificar a perpendicularidade entre a face e o canto das peças de ângulo reto.
 - (B) traçar retas divergentes que possuam as mesmas dimensões, bem como verificar o paralelismo entre o canto e a face das peças.
 - (C) traçar arcos de circunferência que formem um ângulo de 360°, bem como verificar a perpendicularidade entre a face e o canto da face.
 - (D) traçar retas paralelas que possuam as mesmas medidas, bem como verificar o paralelismo entre as faces.
 - (E) traçar retas divergentes, concorrentes, paralelas e perpendiculares, bem como verificar os ângulos destes traçados.

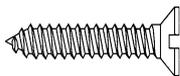
49. Parafuso é um acessório para fixar, unir, facilitar a montagem e desmontagem das peças. O parafuso mais indicado para trabalho em peças confeccionadas com painéis de madeira aglomerado e compensado é:



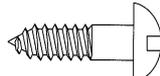
(A)



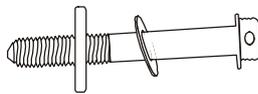
(B)



(C)



(D)

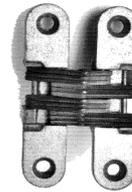


(E)

50. Para a correta montagem e/ou desmontagem de estruturas de madeira do tipo formas para concreto, sem danificá-las, deve-se utilizar o prego
- (A) comum, de cabeça chata.
 - (B) balmázio, de cabeça boleada.
 - (C) de aresta redonda, sem cabeça.
 - (D) comum, de cabeça pequena.
 - (E) comum, de duas cabeças.

51. No processo de corte de painéis reconstituídos de madeira, do tipo compensado, aglomerado ou MDF, considerando o corte de peças de diferentes tamanhos e máximo aproveitamento dos materiais, deve-se planejar o corte e iniciar pela peça que apresenta
- (A) menor proporção e menor quantidade.
 - (B) menor proporção.
 - (C) maior proporção.
 - (D) maior quantidade.
 - (E) menor quantidade.

52. Ao instalar portas, com a necessidade de NÃO aparecerem interna e externamente as dobradiças, deve-se utilizar as do tipo:



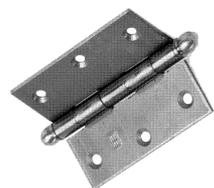
(A)



(B)



(C)



(D)



(E)

53. Para revestir móveis de copa, cozinha e banheiro, com padrões de cores variados, imitando madeiras, resistentes ao calor, ao frio e à umidade, com acabamento fosco brilhante ou em relevo, deve-se utilizar
- (A) o compensado naval.
 - (B) o laminado plástico.
 - (C) o laminado de madeira.
 - (D) a chapa de fibras.
 - (E) a placa acrílica.

54. Os discos de serra e seus dentes, estes geralmente calçados com metal duro, são constituídos de uma lâmina de aço. A correta disposição dos dentes é:
- (A) ângulo de ataque, ângulo reto, ângulo de afiação e passo.
 - (B) ângulo obtuso, ângulo de saída, ângulo de afiação e passo.
 - (C) ângulo de ataque, ângulo de saída, ângulo congruente e passo.
 - (D) ângulo de ataque, ângulo de saída, ângulo de afiação e passo.
 - (E) ângulo de ataque, ângulo de saída, ângulo de afiação e secante.

55. Analise as figuras:



Os dois tipos de eixos representados, com rasgo e anéis, são acessórios da máquina:

- (A) furadeira horizontal
 - (B) serra de fita
 - (C) torno para madeira
 - (D) lixadeira de rolete
 - (E) tupa
56. A principal finalidade do solvente é reduzir a viscosidade do produto a ser aplicado. Considere os produtos:
- I. cola de emulsão,
 - II. cola de contato,
 - III. verniz goma-laca e
 - IV. vernizes nitrocelulósicos.
- Os solventes adequados aos produtos I, II, III e IV, respectivamente, são
- (A) álcool, *thinner*, diluente e água.
 - (B) diluente, *thinner*, água e álcool.
 - (C) água, diluente, álcool e *thinner*.
 - (D) *thinner*, diluente, água e álcool.
 - (E) álcool, água, *thinner* e diluente.

57. Os ângulos de ponta de uma broca variam de acordo com o material a ser furado. Os ângulos de afiação indicados para furar madeira com densidade dura, para a broca helicoidal e para a broca paralela de dois canais retos, respectivamente, são:
- (A) 60° e 55°
 - (B) 90° e 60°
 - (C) 100° e 65°
 - (D) 118° e 70°
 - (E) 125° e 90°

58. Mesa anterior, mesa posterior, encosto paralelo, volantes de regulagem das mesas, parafuso de fixação do encosto, eixo, dispositivo de segurança, estrutura em ferro fundido, são componentes da máquina:
- (A) lixadeira de fita.
 - (B) prensa termoelétrica.
 - (C) furadeira oscilante.
 - (D) plaina desempenadeira.
 - (E) afiadeira de facas.

59. Na construção de um batente residencial do tipo curvo, deve-se confeccionar a padieira, que é a parte superior do batente, em
- (A) aglomerado curvado.
 - (B) cambotas de madeira maciça.
 - (C) compensado moldado na prensa.
 - (D) lâminas de madeira prensadas.
 - (E) chapas de fibras curvadas na prensa.

60. As especificações de um rebolo A 46 - M5V, representam, respectivamente:
- (A) granulação - dureza - estrutura - tipo de abrasivo e aglutinante.
 - (B) estrutura - tipo de abrasivo - granulação - dureza e aglutinante.
 - (C) granulação - tipo de abrasivo - estrutura - aglutinante e dureza.
 - (D) dureza - tipo de abrasivo - granulação - aglutinante e estrutura.
 - (E) tipo do abrasivo - granulação - dureza - estrutura e aglutinante.